



Desembargador LUCAS SÁVIO DE VASCONCELLOS GOMES

MEMÓRIA DO JUDICIÁRIO MINEIRO

NOTA BIOGRÁFICA*

Desembargador Lucas Sávio de Vasconcellos Gomes (1935-2011)

Lucas Sávio de Vasconcellos Gomes nasceu no dia 20 de abril de 1935, em Conceição do Mato Dentro. Era filho do Desembargador Orestes Gomes de Carvalho e da Sr.^a Nancy de Vasconcellos Gomes. Foi casado com Maria Aparecida de Vasconcellos Gomes. São seus filhos: Maria Cláudia de Vasconcellos Gomes, Maria Cristina de Vasconcellos Gomes e Simão Pedro de Vasconcellos Gomes.

Bacharelou-se em Direito na Universidade de Minas Gerais, em 10 de dezembro de 1965.

Aprovado em concurso público para a Magistratura, foi nomeado Juiz de Direito da Comarca de Pedra Azul, onde assumiu o exercício no dia 1º de março de 1974. Em 1977, foi promovido, por merecimento, para a Comarca de Congonhas do Campo, assumindo o exercício no dia 8 de outubro.

No dia 13 de março de 1979, assumiu o exercício na 1ª Vara Cível da Comarca de Teófilo Otoni, de 3ª Entrância, para onde foi promovido por merecimento. Em 1981, no dia 30 de junho, assumiu o cargo de 17º Juiz de Direito Substituto de 1ª Instância.

Em 8 de abril de 1983, foi promovido, por merecimento, para o cargo de 8º Juiz de Direito Substituto da Comarca de Belo Horizonte, de Entrância Especial. No dia 28 de abril de 1984, foi removido para a 2ª Vara de Registros Públicos, Falências e Concordatas de Belo Horizonte.

No dia 14 de setembro de 1991, foi promovido, por antiguidade, para o cargo de Juiz do extinto Tribunal de Alçada, onde tomou posse no dia 19 daquele mês.

Em 17 de setembro de 1999, atingiu o grau máximo de sua carreira, promovido ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Tomou posse no dia 22, compondo a 3ª Câmara Cível.

Aposentou-se em 19 de abril de 2005.

Faleceu no dia 8 de fevereiro de 2011. Na sessão da 3ª Câmara Cível, realizada no dia 10 de fevereiro de 2011, o seu Presidente, Desembargador Kildare Gonçalves Carvalho, assim se expressou:

O Desembargador Lucas Sávio, até pela sua maneira de ser, nunca abria mão de seus princípios éticos e morais e mantinha firmes as suas posições. Tenho certeza de que a passagem de S. Ex.^o pela Magistratura do Estado de Minas Gerais muito contribuiu para o aprimoramento do Direito e para que a Justiça fosse feita de forma humanitária.

Já o Procurador de Justiça, Dr. Antônio Sérgio Rocha de Paula, em sessão da 5ª Câmara Cível, realizada no dia 10 de fevereiro de 2011, enfatizou a preocupação que o saudoso Desembargador demonstrava com a repercussão social de suas decisões. Disse que

o que mais destacava em seus votos era a grande sensibilidade para as questões sociais, não só a grande cultura que demonstrou na área de falência e mesmo na área de Direito Público, mas com votos e decisões extremamente voltadas para as questões da sociedade.

Referências

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. *Arquivo de Provimento de Comarcas da Magistratura de Minas Gerais*. Belo Horizonte.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. *Lista de Desembargadores*. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.tjmg.gov.br/institucional/desembargadores>>. Acesso em: 4 abr. 2011.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. *Nota taquigráfica de homenagem prestada pela 3ª Câmara Cível*. Belo Horizonte. 10 fev. 2011.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. *Nota taquigráfica de homenagem prestada pela 5ª Câmara Cível*. Belo Horizonte. 10 fev. 2011.

...

* Autoria: Andréa Vanessa da Costa Val e Tânia Caçador, sob a supervisão do Desembargador Hélio Costa, Superintendente da Memória do Judiciário Mineiro.